

Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Financeiras Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 BR001

Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no 1º trimestre de 2010:

1. O Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾ do 1º trimestre de 2010 foi de R\$ 2,147 bilhões (variação de 9,8% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 1,956 bilhão no mesmo período de 2009), correspondendo a R\$ 2,27 por ação no acumulado de 12 meses, e rentabilidade de 22,2% sobre o Patrimônio Líquido Médio⁽²⁾.
2. Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 1,444 bilhão proveniente das atividades financeiras, correspondendo a 67% do total, e por R\$ 703 milhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 33% do total.
3. O Valor de Mercado do Bradesco em 31 de março de 2010 era de R\$ 100,885 bilhões⁽³⁾, ressaltando que as ações preferenciais valorizaram-se 60,5%⁽⁴⁾ nos últimos 12 meses.
4. Os Ativos Totais em março de 2010 registraram saldo de R\$ 532,626 bilhões, crescimento de 10,5% em relação ao mesmo período de 2009. O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,7%.
5. A Carteira de Crédito Total⁽⁵⁾ em março de 2010 atingiu R\$ 235,238 bilhões, evolução de 10,4% em relação ao mesmo período de 2009. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 86,012 bilhões (crescimento de 16,7%), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram o montante de R\$ 149,226 bilhões (crescimento de 7,1%).
6. Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 739,894 bilhões, variação de 15,5% em relação a março de 2009.
7. O Patrimônio Líquido em março de 2010 somou R\$ 43,087 bilhões, 22,0% superior ao saldo final do mesmo período de 2009. O índice de Basileia chegou a 16,8% em março de 2010, sendo 14,3% de Capital Nível I.
8. Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, no 1º trimestre de 2010, R\$ 2,498 bilhões, sendo R\$ 746 milhões relativos ao lucro gerado no período, e R\$ 1,752 bilhão relativo ao exercício de 2009.
9. O Índice de Eficiência Operacional⁽⁶⁾ em março de 2010 foi de 41,2% (42,5% em março de 2009), apresentando melhora de 1,3 p.p. no período.
10. Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 7,196 bilhões no 1º trimestre de 2010. As provisões técnicas alcançaram a expressiva marca de R\$ 77,685 bilhões, representando 31,8% do mercado segurador brasileiro (data-base: jan/10). O Grupo Segurador do Bradesco atende a cerca de 34 milhões de segurados, participantes e clientes.
11. Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 765 milhões no 1º trimestre de 2010.
12. No 1º trimestre de 2010, os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 3,197 bilhões, sendo R\$ 1,360 bilhão relativo aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 1,837 bilhão apurado com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalente a 85,6% do Lucro Líquido Ajustado.
13. O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, com 6.106 Agências, PABs e PAAs (sendo 3.455 Agências, 1.200 PABs, e 1.451 PAAs). Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.564 PAEs, 30.909 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, 21.501 Pontos Bradesco Expresso, 6.110 Agências do Banco Postal e 7.863 máquinas da Rede Banco24Horas.

(1) De acordo com os eventos extraordinários, descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera os efeitos dos ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido; (3) ou R\$ 112,189 bilhões considerando-se a quantidade total de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações PN no último dia do período (ação mais líquida); (4) Considera o reinvestimento dos dividendos/juros sobre capital próprio; (5) Inclui Avais e Fianças, antecipação de recebíveis de cartões de crédito e cessões de crédito (FIDC e CRI); e (6) Acumulado 12 meses.

Destaques

14. No 1º trimestre de 2010, a remuneração fixa do quadro de colaboradores somada aos encargos e benefícios totalizou R\$ 1,795 bilhão. Os benefícios proporcionados aos 85.893 colaboradores da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 417,442 milhões e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento R\$ 11,469 milhões.
15. O Bradesco, em apoio à capitalização de empresas, intermediou, por meio do Banco Bradesco BBI S.A., operações primárias e secundárias de ações, debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis imobiliários, além de operações de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, que somaram, no período, R\$ 6,980 bilhões, representando 45,1% do volume total destas emissões registradas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários. Destacou-se ainda em Financiamentos de Projetos e Operações Estruturadas, sendo responsável pelos negócios quanto à originação, distribuição e administração de ativos, fluxos e estoques financeiros de clientes.
16. Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:
- O Bradesco é o Banco líder da sétima edição da pesquisa As Empresas que Mais Respeitam o Consumidor (Revista Consumidor Moderno e *Shopper Experience*);
 - O Bradesco figurou em 1º lugar no *ranking* inédito de qualidade, como a melhor empresa no atendimento ao cliente em 2009 (Revista Exame, com o Instituto Brasileiro de Relacionamento com o Cliente);
 - O Bradesco conquistou pela segunda vez consecutiva, o Prêmio internacional *Golden Peacock Global Award for Corporate Social Responsibility* 2010, concedido às empresas que adotam as melhores políticas de responsabilidade social corporativa;
 - O Bradesco é o único Banco brasileiro a figurar no *ranking* entre as dez marcas mais valiosas do mundo das instituições financeiras, com US\$ 13,3 bilhões (*Global Banking 500 - Brand Finance / Revista The Banker*);
- O Bradesco conquistou o Prêmio Internacional de Aplicação Tecnológica do Ano – Transpromo com o *case* Aplicação nos Extratos de Conta-Corrente (*Xplor International*);
 - O Bradesco *Brazil Bond Fund – Dividend Focus Fund* foi eleito o melhor fundo de investimento do ano, na categoria títulos de renda fixa brasileiros (*MorningStar*);
 - A Bradesco Corretora é a primeira colocada em pesquisa anual das instituições com a melhor recomendação das ações integrantes do índice *Morgan Stanley Capital International (MSCI) - Emerging Markets Free Latin America*; e
 - O Bradesco é a empresa brasileira que alcançou a melhor colocação no *ranking* das 100 mais sustentáveis do planeta (Revista canadense *Corporate Knight*).
17. Sobre Sustentabilidade, direcionamos as ações em três pilares: (i) Finanças Sustentáveis, com o foco em inclusão bancária, em variáveis socioambientais para concessões de crédito e oferta de produtos socioambientais; (ii) Gestão Responsável, com ênfase na valorização dos funcionários, na melhoria do ambiente de trabalho e nas práticas ecoeficientes; e (iii) Investimentos Socioambientais, focando educação, meio ambiente, cultura e esporte. Destacamos a Fundação Bradesco, que há 53 anos desenvolve um amplo programa socioeducacional, e mantém 40 escolas no Brasil. Em 2010, um orçamento previsto de R\$ 268,010 milhões irá proporcionar mais de 662 mil atendimentos, dos quais 112 mil aos alunos em suas escolas próprias. Além disso, aos mais de 50 mil alunos da educação básica, também são assegurados, gratuitamente, uniforme, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. Na Escola Virtual, seu portal *e-learning*, nos CIDS - Centros de Inclusão Digital e nos Programas realizados em colaboração estratégica, como o Educa+Ação, serão mais de 550 mil atendimentos.

Principais Informações

	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09	4T08	3T08	2T08	Variação %	
									1T10 x 4T09	1T10 x 1T09
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido	2.103	2.181	1.811	2.297	1.723	1.605	1.910	2.002	(3,6)	22,1
Lucro Líquido - Ajustado	2.147	1.839	1.795	1.996	1.956	1.806	1.910	2.002	16,7	9,8
Margem Financeira Total	7.689	7.492	7.587	7.560	7.115	5.924	5.674	5.959	2,6	8,1
Margem Financeira de Crédito Bruta	5.630	5.373	5.150	4.979	4.576	4.256	4.081	3.969	4,8	23,0
Margem Financeira de Crédito Líquida	3.442	2.678	2.242	1.861	1.814	2.368	2.410	2.217	28,5	89,7
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(2.188)	(2.695)	(2.908)	(3.118)	(2.762)	(1.888)	(1.671)	(1.752)	(18,8)	(20,8)
Receitas de Prestação de Serviços	3.124	3.125	2.857	2.911	2.723	2.698	2.698	2.657	(0,0)	14,7
Despesas Administrativas e de Pessoal	(4.767)	(4.827)	(4.485)	(4.141)	(4.007)	(4.230)	(4.019)	(3.777)	(1,2)	19,0
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	7.196	8.040	6.685	6.094	5.514	6.204	5.822	5.756	(10,5)	30,5
Balanco Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	532.626	506.223	485.686	482.478	482.141	454.413	422.662	403.232	5,2	10,5
Títulos e Valores Mobiliários	157.309	146.619	147.724	146.110	130.816	131.598	132.373	118.956	7,3	20,3
Operações de Crédito ⁽¹⁾	235.238	228.078	215.536	212.768	212.993	213.602	195.604	180.123	3,1	10,4
- Pessoa Física	86.012	82.085	75.528	74.288	73.694	73.646	69.792	65.622	4,8	16,7
- Pessoa Jurídica	149.226	145.993	140.008	138.480	139.299	139.956	125.812	114.501	2,2	7,1
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(15.836)	(16.313)	(14.953)	(13.871)	(11.424)	(10.263)	(9.136)	(8.652)	(2,9)	38,6
Depósitos Totais	170.722	171.073	167.987	167.512	169.104	164.493	139.170	122.752	(0,2)	1,0
Provisões Técnicas	77.685	75.572	71.401	68.829	66.673	64.587	62.888	62.068	2,8	16,5
Patrimônio Líquido	43.087	41.754	38.877	37.277	35.306	34.257	34.168	33.711	3,2	22,0
Recursos Captados e Administrados	739.894	702.065	674.788	647.574	640.876	597.615	570.320	550.582	5,4	15,5
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ ⁽²⁾	2,27	2,22	2,24	2,27	2,27	2,25	2,27	2,25	2,3	-
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$	12,60	12,21	11,53	11,04	10,46	10,15	10,12	9,98	3,2	20,4
Retorno Anualizado sobre PL Médio ⁽³⁾⁽⁴⁾	22,2	20,3	21,5	23,3	24,1	23,8	25,4	27,2	1,9 p.p	(1,9) p.p
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios ⁽⁴⁾	1,7	1,6	1,6	1,7	1,7	1,9	2,0	2,1	0,1 p.p	0,0 p.p
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	8,1	8,1	8,3	8,2	7,8	7,0	7,4	8,4	0,1 p.p	0,3 p.p
Índice de Imobilização - Consolidado Total	19,8	18,6	15,4	15,1	14,1	13,5	17,6	16,2	1,2 p.p	5,7 p.p
Índice Combinado - Seguros ⁽⁵⁾	85,2	85,3	88,9	85,5	86,2	89,7	84,4	84,9	(0,1) p.p	(1,0) p.p
Índice de Eficiência Operacional (IEO) ⁽²⁾	41,2	40,5	40,9	41,5	42,5	43,3	43,0	42,6	0,7 p.p	(1,3) p.p
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽²⁾	66,0	66,5	66,4	67,3	67,2	68,4	70,4	72,7	(0,5) p.p	(1,2) p.p
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁶⁾	100.885	103.192	98.751	81.301	65.154	65.354	88.777	95.608	(2,2)	54,8
Qualidade da Carteira de Crédito % ⁽⁷⁾										
PDD / Carteira de Crédito	8,0	8,5	8,3	7,7	6,3	5,7	5,5	5,6	(0,5) p.p	1,6 p.p
Non-Performing Loans (> 60 dias ⁽⁸⁾ / Carteira de Crédito)	5,3	5,7	5,9	5,6	5,2	4,4	4,0	4,1	(0,5) p.p	0,1 p.p
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽⁸⁾ / Carteira de Crédito)	4,4	4,9	5,0	4,6	4,2	3,4	3,4	3,4	(0,5) p.p	0,3 p.p
Índice de Cobertura (> 90 dias ⁽⁸⁾)	180,8	174,6	166,5	169,1	152,4	165,6	163,6	165,9	6,2 p.p	28,4 p.p
Índice de Cobertura (> 60 dias ⁽⁸⁾)	151,3	148,6	139,4	137,9	122,3	130,7	135,7	136,6	2,7 p.p	29,0 p.p
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Consolidado Total ⁽⁹⁾	16,8	17,8	17,7	17,0	16,0	16,1	15,6	12,9	(1,0) p.p	0,8 p.p
- Tier I	14,3	14,8	14,3	14,3	13,2	12,9	12,5	10,1	(0,5) p.p	1,1 p.p
- Tier II	2,6	3,1	3,5	2,8	2,9	3,3	3,3	2,9	(0,5) p.p	(0,3) p.p
- Deduções	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(0,1)	0,0 p.p	0,0 p.p

Principais Informações

	Mar10	Dez09	Set09	Jun09	Mar09	Dez08	Set08	Jun08	Variação %	
									Mar10 x Dez09	Mar10 x Mar09
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento	46.570	44.577	42.563	41.003	39.275	38.027	35.924	34.441	4,5	18,6
- Agências	3.455	3.454	3.419	3.406	3.375	3.359	3.235	3.193	0,0	2,4
- PAAs ⁽¹⁰⁾	1.451	1.371	1.338	1.260	1.183	1.032	902	584	5,8	22,7
- PABs ⁽¹⁰⁾	1.200	1.190	1.194	1.192	1.184	1.183	1.185	1.181	0,8	1,4
- PAEs ⁽¹⁰⁾	1.564	1.551	1.539	1.528	1.512	1.523	1.561	1.545	0,8	3,4
- Pontos Externos - Máquinas de Autoatendimento	3.664	3.577	3.569	3.516	3.389	3.296	3.074	2.904	2,4	8,1
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	6.912	6.486	5.980	5.558	5.068	4.732	4.378	4.153	6,6	36,4
- Banco Postal	6.110	6.067	6.038	6.011	5.959	5.946	5.924	5.882	0,7	2,5
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	21.501	20.200	18.722	17.699	16.710	16.061	14.562	13.413	6,4	28,7
- Bradesco Promotora de Vendas (Correspondentes)	702	670	753	822	884	883	1.078	1.561	4,8	(20,6)
- Credicerto Promotora de Vendas (Filiais)	-	-	-	-	-	-	13	13	-	-
- Agências / Subsidiárias no Exterior	11	11	11	11	11	12	12	12	-	-
Máquinas de Autoatendimento	38.772	37.957	37.178	36.430	35.443	34.524	32.942	31.993	2,1	9,4
- Próprias	30.909	30.657	30.414	30.191	29.764	29.218	28.092	27.362	0,8	3,8
- Banco24Horas	7.863	7.300	6.764	6.239	5.679	5.306	4.850	4.631	7,7	38,5
Cartão de Crédito e Débito ⁽¹¹⁾ - em milhões	135,6	132,9	88,4	86,3	85,2	83,2	81,6	79,3	2,0	59,2
Colaboradores	85.893	85.548	85.027	85.871	86.650	86.622	85.577	84.224	0,4	(0,9)
Contratados e Estagiários	9.605	9.589	9.606	9.439	9.292	9.077	8.971	8.704	0,2	3,4
Colaboradores das Fundações ⁽¹²⁾	3.713	3.654	3.696	3.645	3.674	3.575	3.622	3.607	1,6	1,1
Clientes - em milhões										
Contas Correntes	21,2	20,9	20,7	20,4	20,2	20,1	20,0	19,8	1,4	5,0
Contas de Poupança ⁽¹³⁾	36,2	37,7	35,1	33,9	34,2	35,8	33,8	32,5	(4,0)	5,8
Grupo Segurador	33,8	30,8	30,3	29,1	28,6	27,5	26,8	26,0	9,7	18,2
- Segurados	29,2	26,3	25,8	24,6	24,1	23,0	22,4	21,7	11,0	21,2
- Participantes de Previdência	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	1,9	1,9	-	-
- Clientes Capitalização	2,6	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,4	4,0	4,0
Bradesco Financiamentos	3,8	4,0	4,1	4,0	4,2	4,9	4,9	5,0	(5,0)	(9,5)

- (1) Inclui Avais e Fianças, antecipação de recebíveis de cartões de crédito e cessões de crédito (FIDC e CRI);
- (2) Acumulado 12 meses;
- (3) Não considera os efeitos dos ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido;
- (4) Lucro Líquido Acumulado - Ajustado por período;
- (5) Exclui as provisões adicionais;
- (6) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (7) Não considera Avais e Fianças, antecipação de recebíveis de cartões de crédito e cessões de crédito (FIDC e CRI);
- (8) Créditos em atraso;
- (9) (i) A partir do 3º trimestre de 2008, calculado conforme o Novo Acordo de Capital de Basileia (BIS II). (ii) Caso desconsiderássemos: (a) a provisão adicional que atualmente compõe o Nível I do Patrimônio de Referência, em virtude da Resolução nº 3.825/09 do CMN que revoga sua utilização a partir de abril de 2010, e (b) a parcela da dívida subordinada perpétua no valor de US\$ 300 milhões, cuja opção da *call* aprovada pelo Bacen em abril/10 impactará negativamente o Nível II, assim o Índice de Basileia – Ajustado do Bradesco consolidado em março de 2010, seria de 15,7%;
- (10) PAB (Posto de Atendimento Bancário) – Posto localizado em uma empresa e que possui funcionário do Banco; PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico; PAA (Posto Avançado de Atendimento) – Posto localizado em um município desassistido de agência bancária;
- (11) Inclusive Pré-pagos; *Private Label*, Pague Fácil e Banco Ibi a partir do 4º trimestre de 2009;
- (12) Fundação Bradesco, Fimaden e ADC Bradesco - Associação Desportiva Bradesco; e
- (13) Quantidade de contas.

Ratings

Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global				Escala Nacional			
Individual	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
B/C	3	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo BBB	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service							
Força Financeira	Escala Global				Escala Nacional		
B -	Dívida Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
	Longo Prazo Baa2	Longo Prazo A1	Curto Prazo P - 1	Longo Prazo Baa3	Curto Prazo P-3	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR - 1

Standard & Poor's						R&I Inc.	Austin Rating		
Escala Global - Rating de Contraparte				Escala Nacional		Escala Global	Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Contraparte		Rating de Emissor		Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1	BBB -	AA	AAA	A - 1

Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido - Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo em que demonstramos os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes trimestres:

	R\$ milhões		
	1T10	4T09	1T09
Lucro Líquido - Contábil	2.103	2.181	1.723
Eventos Extraordinários	44	(342)	233
- PDD Adicional	-	-	177
- Registro de Créditos Tributários	(242)	-	-
- Provisão para Contingências Fiscais	397	-	-
- Provisão para Contingências Cíveis - Planos Econômicos	36	111	176
- Lei nº 11.941/09 (REFIS) ⁽¹⁾	-	(388)	-
- Outros ⁽²⁾	-	(23)	-
- Efeitos Fiscais	(147)	(42)	(120)
Lucro Líquido - Ajustado	2.147	1.839	1.956
ROAE %	21,7%^(*)	21,4%^(*)	21,0%^(*)
ROAE (AJUSTADO) %	22,2%^(*)	20,3%^(*)	24,1%^(*)

(*) ROAE Anualizado;

(1) Efeito líquido do pagamento de tributos, por meio do programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários – Lei nº 11.941/09 (REFIS); e

(2) Ganho relativo ao IPO do Laboratório Fleury, obtido por nossa coligada Integritas Participações, no valor de R\$ 60 milhões; despesas por análise de recuperabilidade de ativos – *impairment*, no valor de R\$ 64 milhões; provisão para perda de investimentos, no valor de R\$ 26 milhões; e ganho bruto relativo à alienação parcial da Cetip no valor de R\$ 53 milhões.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de favorecer a melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado - Ajustado, que é obtida a partir de

ajustes realizados sobre a Demonstração do Resultado - Contábil, detalhada no final deste *Press Release*. Ressaltamos que a Demonstração do Resultado - Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	1T10	4T09	Variação		1T10	1T09	Variação	
			1T10 x 4T09				1T10 x 1T09	
		Valor	%			Valor	%	
Margem Financeira	7.689	7.492	197	2,6	7.689	7.115	574	8,1
- Juros	7.406	7.144	262	3,7	7.406	6.422	984	15,3
- Não Juros	283	348	(65)	(18,7)	283	693	(410)	(59,2)
PDD	(2.188)	(2.695)	507	(18,8)	(2.188)	(2.762)	574	(20,8)
Resultado Bruto da Intermediação	5.501	4.797	704	14,7	5.501	4.353	1.148	26,4
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (*)	583	484	99	20,5	583	537	46	8,6
Receitas de Prestação de Serviços	3.124	3.125	(1)	-	3.124	2.723	401	14,7
Despesas de Pessoal	(2.120)	(2.081)	(39)	1,9	(2.120)	(1.852)	(268)	14,5
Outras Despesas Administrativas	(2.647)	(2.746)	99	(3,6)	(2.647)	(2.155)	(492)	22,8
Despesas Tributárias	(749)	(694)	(55)	7,9	(749)	(587)	(162)	27,6
Resultado de Participação em Coligadas	29	82	(53)	(64,6)	29	6	23	383,3
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(550)	(539)	(11)	2,0	(550)	(412)	(138)	33,5
Resultado Operacional	3.171	2.428	743	30,6	3.171	2.613	558	21,4
Resultado Não Operacional	4	(62)	66	-	4	72	(68)	(94,4)
IRCS	(1.010)	(519)	(491)	94,6	(1.010)	(723)	(287)	39,7
Participação Minoritária	(18)	(8)	(10)	125,0	(18)	(6)	(12)	200,0
Lucro Líquido - Ajustado	2.147	1.839	308	16,7	2.147	1.956	191	9,8

(*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

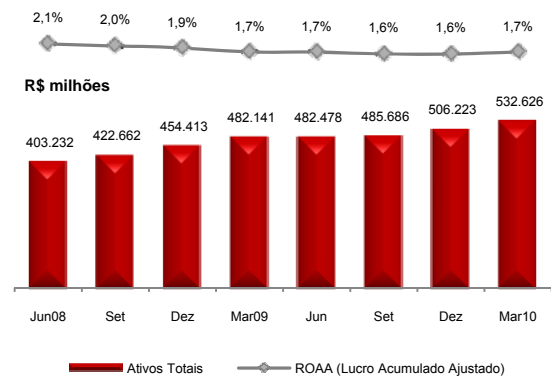
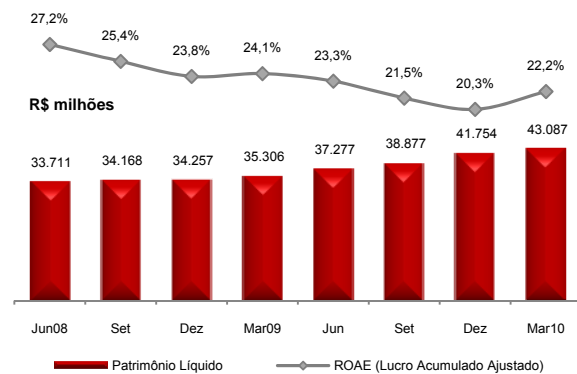
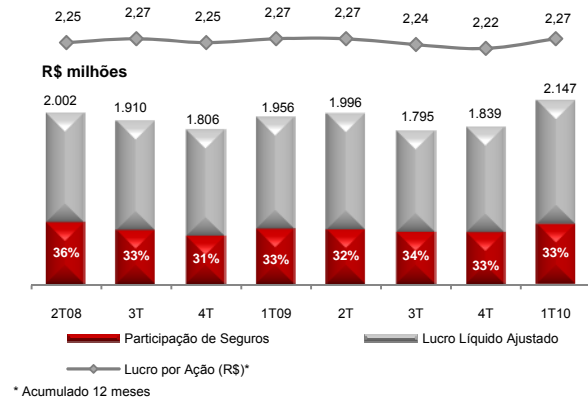
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

No 1º trimestre de 2010, o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 2.147 milhões, um aumento de 16,7%, ou seja, R\$ 308 milhões em relação ao trimestre anterior. No comparativo com o mesmo período do ano anterior, a variação foi de 9,8%, ou R\$ 191 milhões. Cabe destacar que, tais evoluções foram originadas principalmente pela melhora do ambiente econômico a partir do 3º trimestre de 2009, que teve como efeito a redução da inadimplência e retomada do crédito.

O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 43.087 milhões em 31 de março de 2010, crescimento de 22,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Índice de Basileia atingiu 16,8%, dos quais 14,3% sob o Nível I do Patrimônio de Referência.

As razões que mais contribuíram para tal resultado serão comentadas a seguir nas análises das principais linhas da demonstração de resultado, as quais contemplam a consolidação das contas de resultado do Banco Ibi a partir de novembro de 2009.

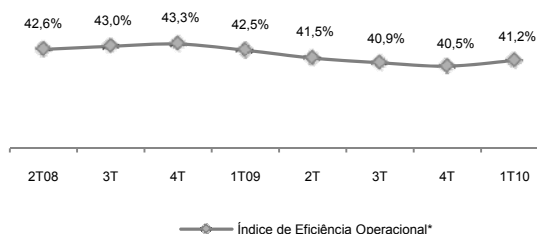


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Eficiência Operacional

Em março de 2010, o IEO* do Bradesco registrou 41,2%, elevação de 0,7 p.p. em relação ao trimestre anterior. Tal variação deve-se, principalmente, ao aumento de outras despesas administrativas e despesas de pessoal, impactadas, em parte, pela incorporação do Banco Ibi e uma menor margem financeira – não juros; compensada, principalmente, pelo aumento das receitas.

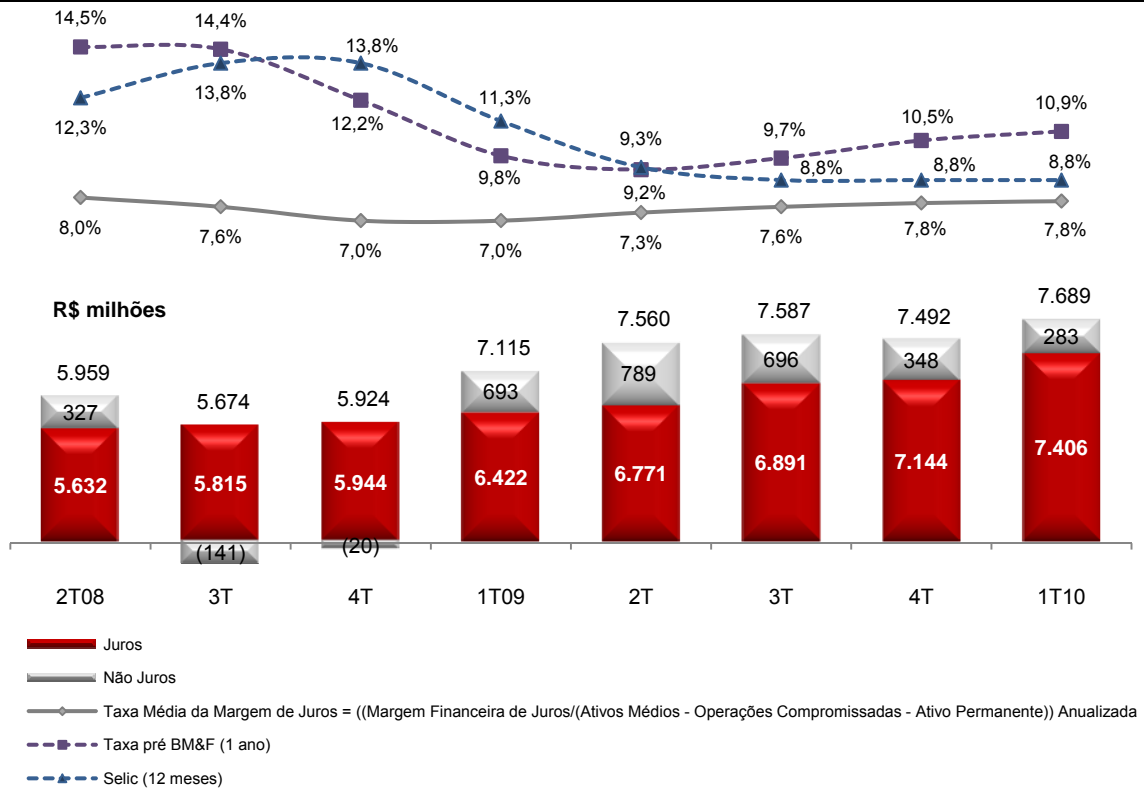
No comparativo com o mesmo período do ano anterior, a melhora de 1,3 p.p. foi proporcionada, principalmente, pelo crescimento das receitas originadas pela margem financeira e prestação de serviços, compensada pela constituição de provisões para contingências relacionadas a demandas cíveis, e pelo aumento das despesas de pessoal e administrativas.



(*) IEO acumulado 12 meses = Despesas de Pessoal – PLR + Despesas Administrativas / Margem Financeira + Resultado de Seguros + Rec. Prestação de Serviços + Res. Participação em Coligadas – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais. Caso considerássemos a relação entre os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas) e a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros do ramo Segurador), nosso indicador no 1º trimestre de 2010 seria de 40,5%.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Margem Financeira



No comparativo entre o 1º trimestre 2010 com o 4º trimestre de 2009, a variação positiva de R\$ 197 milhões foi proveniente do:

- crescimento no resultado de operações que rendem juros no valor de R\$ 262 milhões, basicamente em razão do aumento do volume médio das operações de crédito;

compensado pela:

- redução do resultado de “não juros”, no valor de R\$ 65 milhões, em função dos menores ganhos de tesouraria/TVM.

Observando o comportamento da margem financeira do 1º trimestre 2010 em relação ao mesmo período do ano anterior, verifica-se melhora de R\$ 574 milhões, que corresponde ao crescimento de 8,1%, originado pelos seguintes fatores:

- aumento de R\$ 984 milhões no resultado das operações que rendem juros, reflexo do crescimento do resultado com crédito, em função do aumento do volume de negócios e das margens;

compensado pela:

- redução do resultado “não juros”, no valor de R\$ 410 milhões, decorrente, basicamente, de menores ganhos de tesouraria/TVM.

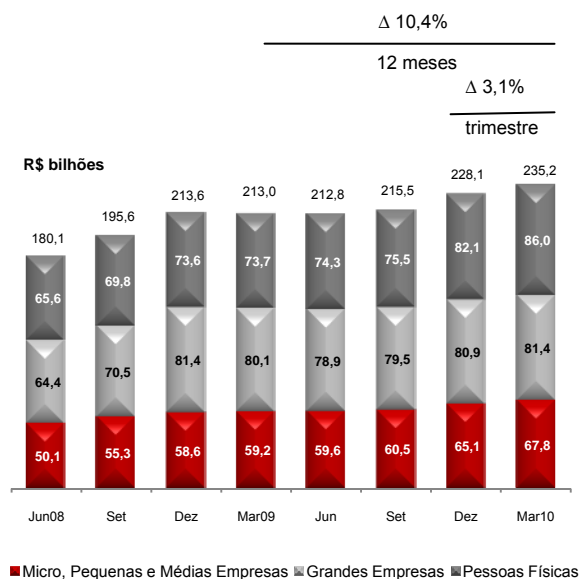
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Carteira de Crédito Total

Em março de 2010, as operações de crédito do Bradesco (considerando avais, fianças, antecipação de recebíveis de cartão de crédito e cessões de FIDC e CRI) totalizaram R\$ 235,2 bilhões, cujo aumento de 3,1% no trimestre foi reflexo da evolução de 4,8% da carteira de Pessoa Física, 4,2% das Micro, Pequenas e Médias Empresas, e 0,7% das Grandes Empresas.

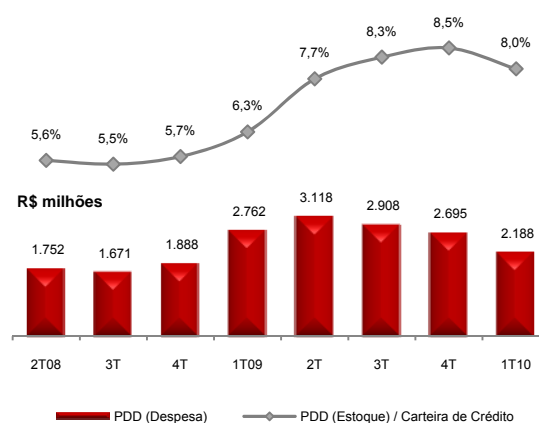
No comparativo dos últimos 12 meses, a evolução da carteira foi de 10,4%, sendo composta por 16,7% na carteira de Pessoa Física, 14,5% na de Micro, Pequenas e Médias Empresas e 1,7% na de Grandes Empresas.

No segmento de Pessoa Física, os produtos que apresentaram maior evolução nos últimos 12 meses foram crédito pessoal consignado, cartão de crédito e financiamento de veículos - CDC. Já no segmento de Pessoa Jurídica, os principais destaques foram o financiamento imobiliário - planos empresariais, repasses do BNDES/Finame e capital de giro.



Provisão para Devedores Duvidosos

No 1º trimestre de 2010, o saldo da despesa de provisão para devedores duvidosos manteve sua trajetória de queda pelo 3º trimestre consecutivo, com redução de 18,8% em relação ao trimestre anterior, basicamente em função da menor constituição de provisão, mesmo considerando o crescimento da carteira de crédito de 3,1% nesse trimestre. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observa-se que a despesa do 1º trimestre de 2010 apresentou queda de 20,8%, demonstrando que a carteira de crédito do Bradesco cresce com qualidade.

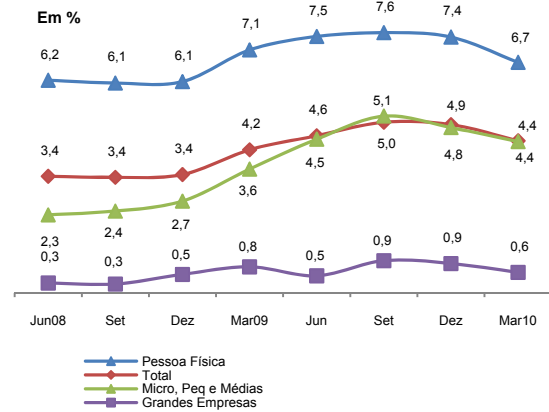


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Inadimplência > 90 dias

O índice de inadimplência superior a 90 dias de 4,4% no 1º trimestre de 2010 registrou redução, favorecido pela melhora do ambiente econômico, com a retomada do nível de atividade, que propiciou o incremento das operações de crédito no último período.

Essa melhora foi notada em todos os segmentos e a expectativa é de que essa tendência se mantenha nos próximos meses, considerando o atual cenário econômico.

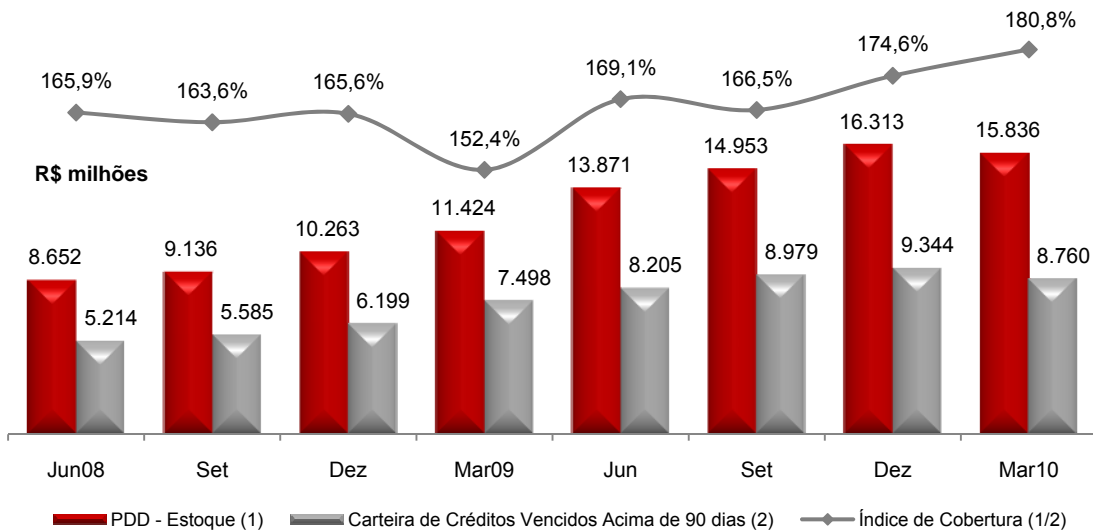


Índice de Cobertura

O saldo da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de R\$ 15,8 bilhões, em março de 2010, é composto por R\$ 12,8 bilhões de provisões requeridas pelo Banco Central e R\$ 3,0 bilhões de provisões excedentes.

No gráfico a seguir, demonstramos a evolução do índice de cobertura da Provisão para Devedores

Duvidosos em relação aos créditos com atraso superior a 90 dias. Em março de 2010, esse índice foi de 180,8%, o mais alto apresentado na série, indicando um patamar bastante confortável de provisionamento, principalmente ao compararmos com o mesmo índice do ano anterior (152,4%).

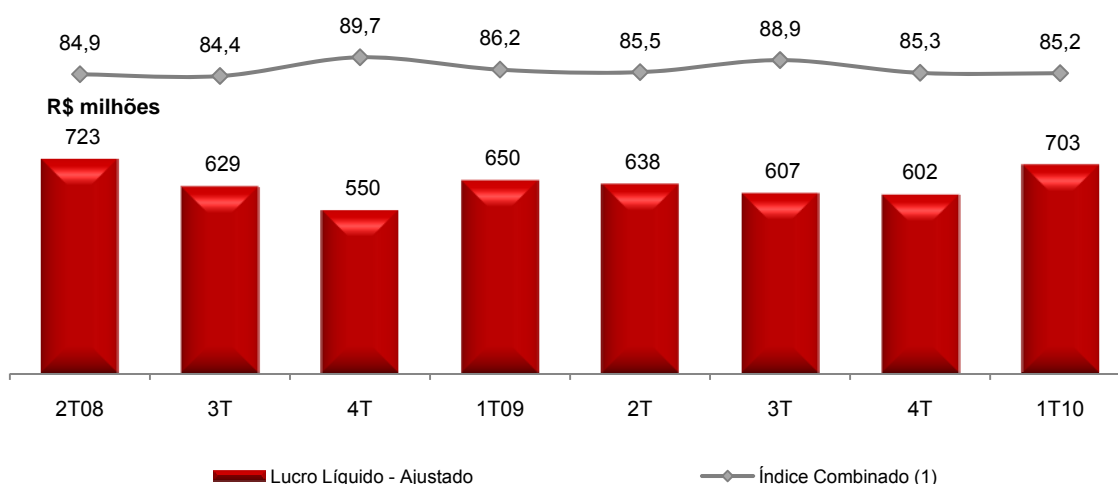


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Resultado Ajustado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido - Ajustado do 1º trimestre de 2010 totalizou R\$ 703 milhões, apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido de 27,9%, e evolução de 16,8% em relação ao Lucro Líquido - Ajustado do 4º trimestre de 2009, que foi de R\$ 602 milhões.

Em comparação com o Lucro Líquido - Ajustado do mesmo período do ano anterior, a evolução foi de 8,2%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09	4T08	3T08	2T08	Variação %	
									1T10 x 4T09	1T10 x 1T09
Lucro Líquido - Ajustado	703	602	607	638	650	550	629	723	16,8	8,2
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (*)	7.196	8.040	6.685	6.094	5.514	6.204	5.822	5.756	(10,5)	30,5
Provisões Técnicas	77.685	75.572	71.400	68.828	66.673	64.587	62.888	62.068	2,8	16,5
Ativos Financeiros	86.928	83.733	79.875	76.451	73.059	71.309	73.059	70.795	3,8	19,0
Índice de Sinistralidade	73,3	74,3	77,2	73,3	73,7	78,0	72,4	73,1	(1,3)	(0,5)
Índice Combinado	85,2	85,3	88,9	85,5	86,2	89,7	84,4	84,9	(0,1)	(1,2)
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	33.768	30.822	30.339	29.178	28.590	27.482	26.858	26.042	9,6	18,1
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (**)	25,8	23,7	23,5	23,1	23,7	23,8	23,7	23,8	8,9	8,9

Obs.: Para fins de comparabilidade, excluímos do cálculo dos índices do 1º trimestre de 2010 o complemento de Provisão Técnica de benefícios a conceder – Remissão (Saúde) e, também, não consideramos para cálculo do índice combinado os efeitos da RN N° 206/09, que afetou o faturamento – Saúde; e

(*) Não consideramos o efeito da RN N° 206/09 (ANS), no montante de R\$ 345 milhões (Saúde), que a partir de janeiro/10 extinguiu a PPNG (SES), passando a receita de prêmios a ser contabilizada "Pro-rata temporis". Esta mudança na contabilização não afetou o Prêmio Ganho.

(**) Dados de janeiro/10, novembro/09, agosto/09, maio/09, janeiro/09, novembro/08, julho/08 e maio/08.

No 1º trimestre de 2010, o faturamento (prêmios emitidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização) do Grupo Segurador apresentou variação negativa de 10,5% em relação ao trimestre anterior, devido à sazonalidade do 4º trimestre de 2009, que

historicamente apresenta expressivo crescimento em relação aos demais períodos do ano, decorrente, principalmente, das concentrações das contribuições de previdência privada.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Ao compararmos a produção do 1º trimestre de 2010 com o mesmo período do ano anterior, a evolução de 30,5% foi proporcionada principalmente pelo crescimento dos produtos Vida, PGBL e VGBL - 38,6%, Auto - 38,8% e Capitalização - 27,4%.

O Lucro Líquido - Ajustado do 1º trimestre de 2010, comparado com o trimestre anterior, apresentou um crescimento de 16,8%, devido, basicamente, ao resultado líquido: (i) à melhora de 1,0 ponto no índice de sinistralidade, apesar das chuvas incessantes que ocorreram nesse período no Estado de São Paulo; e (ii) ao aumento da despesa de pessoal, em função do acordo coletivo da categoria, cuja data-base é janeiro. Vale ressaltar que, o Lucro Líquido - Ajustado do 4º trimestre de 2009 foi impactado pela: (i) despesa relativa à constituição da provisão de insuficiência de contribuição (PIC); e (ii) provisão técnica de despesa administrativa (PDA), em razão da redução da taxa de juros, computada no cálculo dessas reservas, de 4,3% a.a. para 4% a.a.

O Lucro Líquido - Ajustado do 1º trimestre de 2010 supera em 8,2% o mesmo período do ano anterior, em virtude: (i) do crescimento no

faturamento de 30,5%; (ii) da ligeira queda na sinistralidade, apesar das severas chuvas ocorridas nesse período no Estado de São Paulo; (iii) da melhora no desempenho do resultado financeiro; compensado: (iv) pelo aumento na despesa administrativa, devido ao acordo coletivo da classe.

O Lucro Líquido do Grupo Segurador, em janeiro de 2010, representava 40% do Lucro Líquido de todo o mercado segurador brasileiro e 53% do Lucro Líquido de Seguradoras ligadas a Banco (Fonte: Susep).

As provisões técnicas do Grupo Segurador representavam 31,8% do mercado segurador em janeiro de 2010, conforme dados da Susep e ANS.

No que se refere à solvência, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência está em *compliance* com as regras da Susep, que passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2008, e se ajusta aos padrões mundiais (*Solvency II*). Apresenta uma alavancagem de 2,7 vezes o seu Patrimônio Líquido.

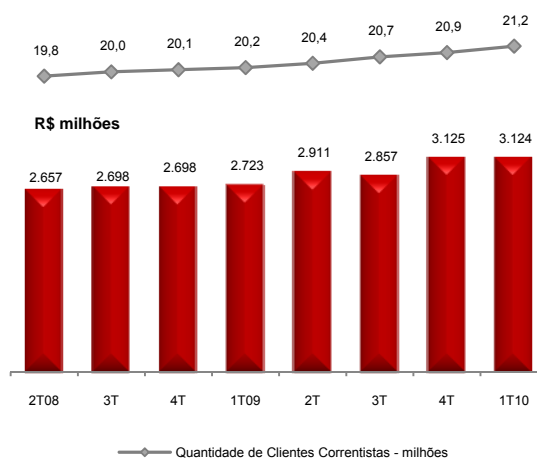
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Receitas de Prestação de Serviços

No 1º trimestre de 2010, as Receitas de Prestação de Serviços totalizaram R\$ 3.124 milhões, apresentando-se praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior. Destaca-se o incremento na rubrica de cartões de crédito, basicamente em virtude do impacto relativo à incorporação do Banco Ibi a partir de novembro/09, que compensou a redução das receitas com operações de crédito e com operações no mercado de capitais (*underwriting*) no período.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a evolução de 14,7% foi proporcionada, principalmente, pela boa performance do segmento de cartões de crédito, pelas maiores receitas com operações originadas no mercado de capitais (*underwriting*), e pelo aumento da

receita com administração de fundos, provocado pelo incremento dos negócios e da base de clientes, que evoluiu cerca de 5% nos últimos 12 meses.



Despesas de Pessoal

No 1º trimestre de 2010, o acréscimo de R\$ 39 milhões em relação ao trimestre anterior é composto pelas variações nas parcelas:

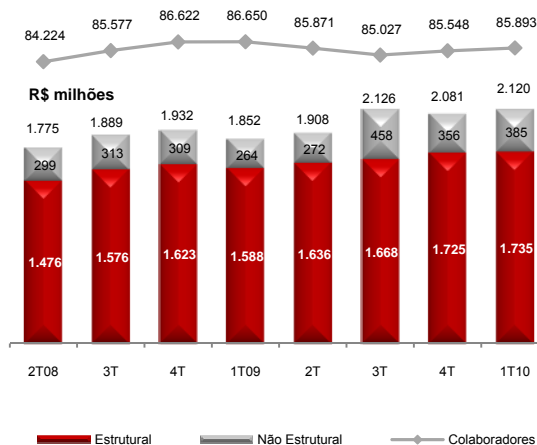
- “estrutural” – R\$ 10 milhões, relacionados basicamente ao incremento das despesas com proventos e encargos sociais, decorrentes do acordo coletivo da categoria dos securitários em janeiro de 2010, pela alteração da alíquota do Seguro de Acidente de Trabalho (SAT), e pela incorporação do Banco Ibi e da Odontoprev, compensado pela maior concentração de férias, característica do 1º trimestre; e
- “não estrutural” – R\$ 29 milhões, relacionados principalmente às maiores despesas com participação nos lucros.

No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 268 milhões é reflexo:

- do valor de R\$ 147 milhões na parcela “estrutural”, relacionados basicamente às

maiores despesas com proventos, encargos e benefícios, impactados pelo aumento dos níveis salariais (convenção coletiva 2009 - 6%) e pela incorporação do Banco Ibi; e

- da parcela “não estrutural”, pelo valor de R\$ 121 milhões, que decorre basicamente de maior despesa com participação nos lucros, e maior constituição de provisões para processos trabalhistas.



Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

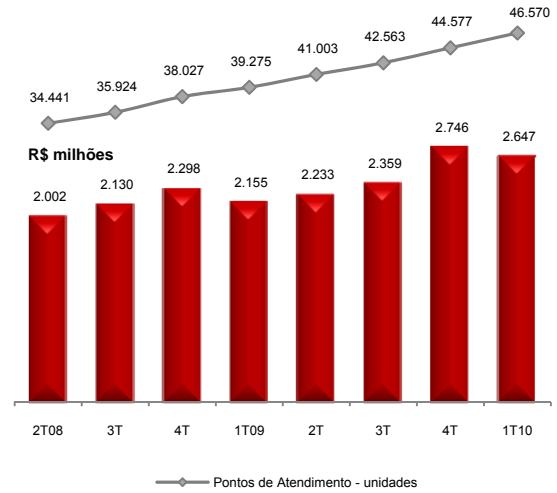
Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultado (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas Administrativas

A redução de 3,6% nas despesas administrativas em relação ao 4º trimestre de 2009 deve-se, basicamente, a menores despesas com propaganda e publicidade, originadas principalmente pela sazonalidade, compensada, em parte, por maiores despesas com serviços de terceiros.

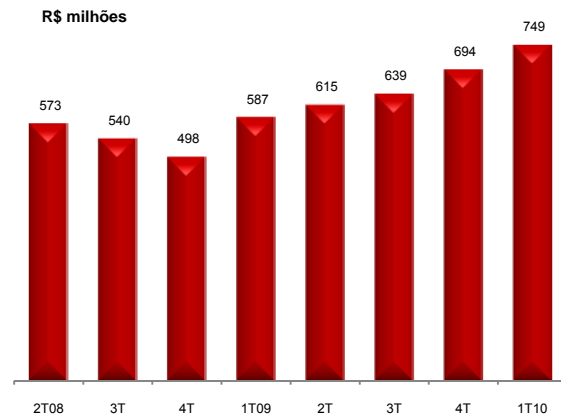
No comparativo com o 1º trimestre de 2009, o aumento de 22,8% deve-se, principalmente, à ampliação da Rede de Atendimento, ao crescimento do volume dos negócios, ao aumento da base de clientes e ao impacto da incorporação do Banco Ibi.



Despesas Tributárias

No 1º trimestre de 2010, as despesas tributárias apresentaram aumento de R\$ 55 milhões em relação ao trimestre anterior, basicamente, em virtude do aumento das receitas tributáveis, com destaque para a margem financeira.

No comparativo com o mesmo período do ano anterior, a evolução de 27,6%, ou R\$ 162 milhões, foi originada, principalmente, pelo aumento das despesas com PIS/Cofins, em função das receitas tributáveis oriundas do aumento da margem financeira e das receitas de prestação de serviços no período.

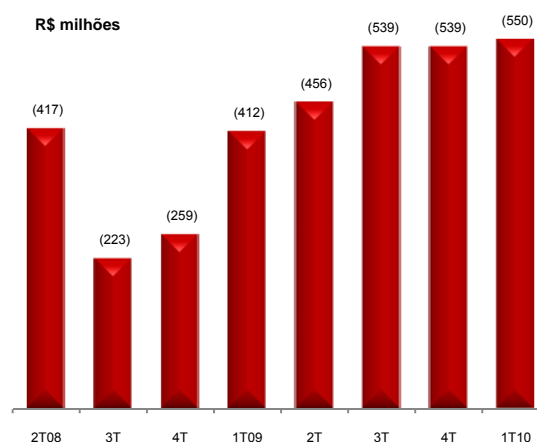


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Outras Receitas e Despesas Operacionais

No comparativo do 1º trimestre de 2010 em relação ao trimestre anterior, outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, apresentaram variação de R\$ 11 milhões, decorrente, principalmente, de: (i) maiores despesas com provisão para contingências cíveis; (ii) maiores despesas com amortização de ágios; compensado por: (iii) menores despesas com perdas diversas.

No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o aumento das outras despesas operacionais, líquidas das outras receitas operacionais, no valor de R\$ 138 milhões, deve-se, basicamente: (i) às maiores constituições de despesas para contingências cíveis; (ii) às maiores despesas com amortização de ágios; e (iii) às maiores despesas com perdas diversas.



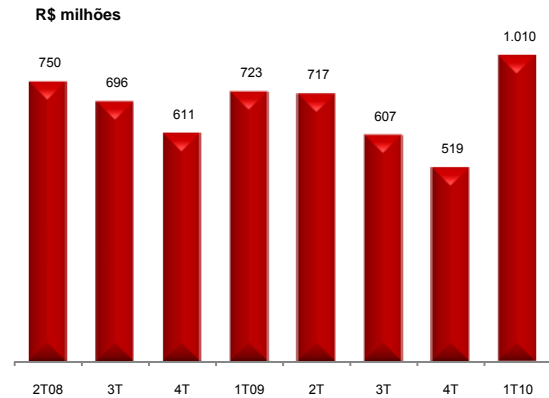
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1º trimestre de 2010, a variação negativa de R\$ 491 milhões em relação ao trimestre anterior foi originada basicamente pelo incremento das receitas tributáveis.

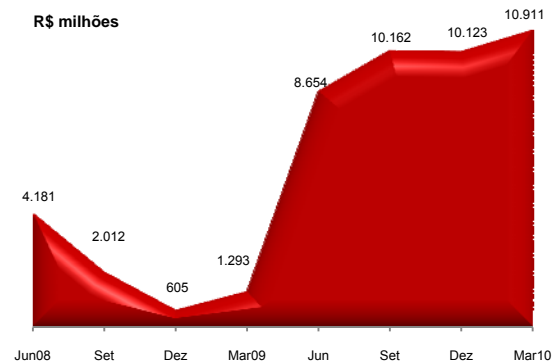
No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o imposto de renda e a contribuição social apresentaram aumento de 39,7%, em virtude do maior resultado operacional no 1º trimestre de 2010.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores, decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social para 15%, são registrados nas demonstrações contábeis, até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes. O saldo não ativado é de R\$ 736 milhões. Mais detalhes podem ser obtidos na nota explicativa nº 34 das Demonstrações Contábeis.



Resultado não Realizado

O resultado não realizado totalizou no trimestre R\$ 10.911 milhões, apresentando acréscimo de R\$ 788 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação foi representada, basicamente: (i) pela valorização dos investimentos, com destaque para nossa participação remanescente na Cielo; e (ii) pelo incremento do ganho não realizado na carteira de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.



Cenário Econômico

A recuperação econômica mundial está em curso, contrariando as previsões mais pessimistas. O desempenho dos EUA, em particular, tem surpreendido positivamente o que, juntamente com a robustez do crescimento do mundo emergente, tem levado a uma recuperação da produção, do comércio e do emprego no mundo. A Ásia e a América Latina seguem como líderes no processo de recuperação entre os emergentes, com destaque para a China e o Brasil. A Europa, por sua vez, mostra, por parte da Alemanha e da França, sinais de recuperação, mas os países fiscalmente mais vulneráveis, como Grécia, Portugal, Espanha, Irlanda e Reino Unido terão que fazer ajustes importantes em suas economias para lidar com o elevado déficit público, o que implicará em menor crescimento para a região no médio prazo. Logo, o tema fiscal seguirá no radar por alguns trimestres ainda, sem, contudo, impedir uma recuperação lenta, porém consistente e duradoura da economia mundial.

O Brasil continua sendo destaque na economia mundial tendo mostrado uma capacidade ímpar de reação à crise e, agora, entrado em uma dinâmica própria de crescimento, ou seja, a expansão econômica está se espalhando para todos os setores, inclusive aqueles não beneficiados diretamente pelos incentivos públicos. Essa dinâmica própria tem suas raízes no forte mercado de trabalho e na renda que tem como consequência, do lado industrial, um forte aumento dos investimentos, que se mostram com uma das maiores taxas de difusão da história recente. A elevação de 31,4% da produção de bens de capital, desde o início da recuperação em março do ano passado, revela o quanto as empresas no Brasil estão se preparando para esse forte ciclo de expansão da demanda. A despeito do crescimento do investimento, entretanto, a utilização da capacidade instalada vem aumentando rapidamente, gerando aumento das pressões inflacionárias na indústria e ao consumidor.

Diante das evidências e da perspectiva de continuidade de um cenário favorável, revisamos nossa projeção de crescimento do PIB brasileiro em 2010 para 6,4%. O aumento da inflação, que chegará a 8,0% no caso do IGP-M e a 5,5% no caso do IPCA, levará o Banco Central a elevar os juros de maneira mais concentrada do que na nossa previsão anterior, subindo em três reuniões o equivalente a 2,25 p.p. e continuando o ciclo de subida no início de 2011 levando a Selic para 12,25%. Com isso, apesar da elevação dos juros, as perspectivas para o crescimento do emprego, da renda e da atividade industrial, agrícola e do setor de serviços seguem extremamente favoráveis.

Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09	4T08	3T08	2T08
CDI	2,02	2,12	2,18	2,37	2,89	3,32	3,21	2,74
Ibovespa	2,60	11,49	19,53	25,75	8,99	(24,20)	(23,80)	6,64
Dólar Comercial	2,29	(2,08)	(8,89)	(15,70)	(0,93)	22,08	20,25	(8,99)
IGP - M	2,77	(0,11)	(0,37)	(0,32)	(0,92)	1,23	1,54	4,34
IPCA - IBGE	2,06	1,06	0,63	1,32	1,23	1,09	1,07	2,09
TJLP	1,48	1,48	1,48	1,54	1,54	1,54	1,54	1,54
TR	0,08	0,05	0,12	0,16	0,37	0,63	0,55	0,28
Poupança	1,59	1,56	1,63	1,67	1,89	2,15	2,06	1,80
Dias Úteis (quantidade)	61	63	65	61	61	65	66	62
Indicadores (Valor de Fechamento)	Mar10	Dez09	Set09	Jun09	Mar09	Dez08	Set08	Jun08
Dólar Comercial Venda - (R\$)	1,7810	1,7412	1,7781	1,9516	2,3152	2,3370	1,9143	1,5919
Euro - (R\$)	2,4076	2,5073	2,6011	2,7399	3,0783	3,2382	2,6931	2,5063
Risco País (Pontos)	185	192	234	284	425	428	331	228
Selic - Taxa Básica Copom (% a a)	8,75	8,75	8,75	9,25	11,25	13,75	13,75	12,25
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a a)	10,85	10,46	9,65	9,23	9,79	12,17	14,43	14,45

Projeções até 2012

Em %	2010	2011	2012
Dólar Comercial (final) - R\$	1,90	1,95	2,00
IPCA	5,50	4,70	4,50
IGP - M	8,00	4,85	4,50
Selic (final)	11,00	12,25	10,75
PIB	6,40	4,30	4,40

Guidance

Perspectivas do Bradesco para 2010

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Carteira de Crédito	21 a 25%
Pessoas Físicas	16 a 20%
Pessoas Jurídicas	25 a 29%
Pequenas e Médias Empresas	28 a 32%
Grandes Empresas	22 a 26%
Produtos	
Veículos	10 a 14%
Cartões	9 a 13%
Financiamento Imobiliário (originação)	R\$ 6,5 bi
Empréstimos Consignados	32 a 36%
Margem Financeira ⁽¹⁾	14 a 18%
Prestação de Serviços	7 a 11%
Despesas Operacionais ⁽²⁾	9 a 13%
Prêmios de Seguros	10 a 12%

(1) No critério atual, *Guidance* para Margem Financeira de juros; e

(2) Despesas Administrativas e de Pessoal.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Trimestre de 2010

	R\$ milhões											
	1T10								Hedge Fiscal ⁽⁸⁾	DRE Gerencial	Efeitos Não Recorrentes ⁽⁹⁾	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
Margem Financeira	8.002	(105)	35	(60)	(240)	-	-	-	57	7.689	-	7.689
PDD	(2.159)	-	-	-	70	(99)	-	-	-	(2.188)	-	(2.188)
Resultado Bruto da Intermediação	5.843	(105)	35	(60)	(170)	(99)	-	-	57	5.501	-	5.501
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ^(*)	583	-	-	-	-	-	-	-	-	583	-	583
Receitas de Prestação de Serviços	3.080	-	-	-	-	-	44	-	-	3.124	-	3.124
Despesas de Pessoal	(2.120)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.120)	-	(2.120)
Outras Despesas Administrativas	(2.564)	-	-	-	-	-	-	(83)	-	(2.647)	-	(2.647)
Despesas Tributárias	(743)	-	-	-	-	-	-	-	(6)	(749)	-	(749)
Resultado de Participação em Coligadas	29	-	-	-	-	-	-	-	-	29	-	29
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.322)	105	(35)	60	170	-	(44)	83	-	(983)	433	(550)
Resultado Operacional	2.786	-	-	-	-	(99)	-	-	51	2.738	433	3.171
Resultado Não Operacional	(95)	-	-	-	-	99	-	-	-	4	-	4
IR/CS e Participação Minoritária	(588)	-	-	-	-	-	-	-	(51)	(639)	(389)	(1.028)
Lucro Líquido	2.103	-	-	-	-	-	-	-	-	2.103	44	2.147

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; e as Despesas com Write-off das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Perdas com alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de hedge de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de hedge; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 desse capítulo.

(*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

4º Trimestre de 2009

	R\$ milhões											
	4T09								Hedge Fiscal ⁽⁸⁾	DRE Gerencial	Efeitos Não Recorrentes ⁽⁹⁾	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
Margem Financeira	8.098	(116)	119	(155)	(372)	-	-	-	(106)	7.468	24	7.492
PDD	(2.730)	-	-	-	159	(124)	-	-	-	(2.695)	-	(2.695)
Resultado Bruto da Intermediação	5.368	(116)	119	(155)	(213)	(124)	-	-	(106)	4.773	24	4.797
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ^(*)	484	-	-	-	-	-	-	-	-	484	-	484
Receitas de Prestação de Serviços	3.094	-	-	-	-	-	31	-	-	3.125	-	3.125
Despesas de Pessoal	(2.081)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.081)	-	(2.081)
Outras Despesas Administrativas	(2.674)	-	-	-	-	-	-	(72)	-	(2.746)	-	(2.746)
Despesas Tributárias	(708)	-	-	-	-	-	-	-	14	(694)	-	(694)
Resultado de Participação em Coligadas	142	-	-	-	-	-	-	-	-	142	(60)	82
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(734)	116	(119)	155	213	-	(31)	72	-	(328)	(211)	(539)
Resultado Operacional	2.891	-	-	-	-	(124)	-	-	(92)	2.675	(247)	2.428
Resultado Não Operacional	(133)	-	-	-	-	124	-	-	-	(9)	(53)	(62)
IR/CS e Participação Minoritária	(577)	-	-	-	-	-	-	-	92	(485)	(42)	(527)
Lucro Líquido	2.181	-	-	-	-	-	-	-	-	2.181	(342)	1.839

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; e as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Perdas com alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 desse capítulo.

(*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Trimestre de 2009

	R\$ milhões											
	1T09								Hedge Fiscal ⁽⁸⁾	DRE Gerencial	Efeitos Não Recorrentes ⁽⁹⁾	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
Margem Financeira	7.752	(124)	25	(195)	(252)	-	-	-	(91)	7.115	-	7.115
PDD	(2.920)	-	-	-	(19)	-	-	-	-	(2.939)	177	(2.762)
Resultado Bruto da Intermediação	4.832	(124)	25	(195)	(271)	-	-	-	(91)	4.176	177	4.353
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ^(*)	537	-	-	-	-	-	-	-	-	537	-	537
Receitas de Prestação de Serviços	2.750	-	-	-	-	(61)	34	-	-	2.723	-	2.723
Despesas de Pessoal	(1.852)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.852)	-	(1.852)
Outras Despesas Administrativas	(2.158)	-	-	-	-	61	-	(58)	-	(2.155)	-	(2.155)
Despesas Tributárias	(597)	-	-	-	-	-	-	-	10	(587)	-	(587)
Resultado de Participação em Coligadas	6	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.066)	124	(25)	195	160	-	(34)	58	-	(588)	176	(412)
Resultado Operacional	2.452	-	-	-	(111)	-	-	-	(81)	2.260	353	2.613
Resultado Não Operacional	(39)	-	-	-	111	-	-	-	-	72	-	72
IR/CS e Participação Minoritária	(690)	-	-	-	-	-	-	-	81	(609)	(120)	(729)
Lucro Líquido	1.723	-	-	-	-	-	-	-	-	1.723	233	1.956

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; e as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", e as Perdas com alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Despesas com Serviços de Terceiros, classificadas na rubrica "Outras Despesas Administrativas", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 desse capítulo.

(*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.